

**1º TA -ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 004/2021-SCP**  
**PROCESSO SDE Nº 0542/21 FUNDCASASP-PRC-2021/00500**

1º TA ao ACORDO DE COOPERAÇÃO que entre si celebram a Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente – FUNDAÇÃO CASA-SP e a ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

A **FUNDAÇÃO CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE - FUNDAÇÃO CASA-SP**, instituída pela Lei nº 185, de 12 de dezembro de 1973, com alterações que lhe foram introduzidas, com sede na Rua Florêncio de Abreu nº 848, Luz, São Paulo - SP, CEP 01030-001, inscrita no CNPJ/MF sob nº 44.480.283/0001-91, neste ato representada pelo senhor **FERNANDO JOSÉ DA COSTA**, Secretário da Justiça e Cidadania, respondendo pelo expediente da Fundação CASA, nos termos do Decreto publicado no DOE de 05-10-2020 e por seu Diretor Administrativo **AURELIO OLIMPIO DE SOUZA**, nomeado nos termos da Portaria Administrativa n.º 831/2019, doravante denominada **FUNDAÇÃO CASA** e,

**ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL**, associação civil sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ/MPF sob o número 07.258.863-0001/02, com sede à Avenida Pedro Álvares Cabral, s/nº Portão 10, Parque Ibirapuera, São Paulo/SP, CEP 04.094-050, neste ato representado por seu Diretor Executivo, senhor **EMANOEL ALVES DE ARAÚJO**, portador(a) da cédula de identidade com RG nº 6.987.926-6, inscrito no CPF sob o nº 004.231.815-72, doravante denominado MUSEU AFRO BRASIL, celebram o presente Acordo de Cooperação, em conformidade com as normas legais vigentes, no que couber, com a Lei 13.019/14 alterada pela 13.204/15, mediante as seguintes cláusulas e condições:

As referidas partes, CONSIDERANDO:

- a) que em 05/05/2022 foi celebrado o Acordo de Cooperação nº 004/2021-SCP, tendo por objeto produzir conhecimento e contribuir para complementar a formação dos jovens que cumprem medidas socioeducativas na Fundação CASA, no que diz respeito às culturas africanas e afro-brasileira, além de uma consciência das relações raciais no Brasil, conforme descrito no Plano de Trabalho.
- b) que as partes manifestaram expressamente o seu interesse na continuidade da presente parceria;
- c) que na Cláusula Sexta do referido instrumento ficou estabelecida a vigência do ajuste por 12 (doze) meses, prorrogável até o limite de 60 (sessenta) meses;
- d) que a prorrogação da parceria foi autorizada e justificada por escrito, conforme exarado no Processo **SDE 0542/21**

RESOLVEM, de comum acordo, aditar o Acordo de Cooperação nº 04/2021-SCP, nos termos do artigo 55 da Lei Federal nº 13.019/2014, o que ora fazem nos termos a seguir expostos

**CLÁUSULA PRIMEIRA – DA PRORROGAÇÃO**

O prazo de vigência da presente cooperação fica prorrogado por mais 12 (doze) meses, de 05 de maio de 2022 a 04 de maio de 2023, consoante prevê a Cláusula Sexta do ajuste originário.

**PARÁGRAFO ÚNICO**

Considerada a vigência inicial e as prorrogações havidas anteriormente, a presente parceria já teve o prazo decorrido de vigência, até o presente termo, de 12 (doze) meses.





## CLÁUSULA SEGUNDA – DA RATIFICAÇÃO

Ficam RATIFICADAS as demais Cláusulas constantes do Acordo de Cooperação de nº 013/2018-AMSE e ANEXO I – PLANO DE TRABALHO, não conflitantes com o presente instrumento.

E, por estarem certos e ajustados, assinam o presente Termo Aditivo em 02 (duas) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo

São Paulo, 04 de maio de 2022.

## FUNDAÇÃO CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE - FUNDAÇÃO CASA-SP

**Fernando José da Costa**  
Secretário da Justiça e Cidadania  
Respondendo pelo expediente da FUNDAÇÃO CASA-SP

## ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

**Emanuel Alves de Araújo**  
Diretor Executivo

## TESTEMUNHAS:

**Tatiane Regina Faula Horta**  
Chefe de Seção

**Alessandra Batista Leite**  
Gerente

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA

# ANEXO I

## PLANO DE TRABALHO



**PLANO DE TRABALHO**  
**FUNDAÇÃO CASA**  
**PROJETO MALUNGOS E**  
**ATENDIMENTO DE JOVENS**  
**2022**

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO  
MUSEU AFRO BRASIL

AM



Autenticado com senha por WANDERLI MORAES SAMPAIO - AGENTE ADMINISTRATIVO / UNICASA - 14/04/2022 às 16:27:21.  
Documento Nº: 39441734-9174 - consulta à autenticidade em  
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=39441734-9174>



FUNDCASASPCAP202226665A





## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>ANEXO I – ATENDIMENTO AOS JOVENS .....</b>	<b>4</b>
<b>1. Justificativa .....</b>	<b>4</b>
<b>2. Objetivos .....</b>	<b>4</b>
2.1. Objetivo geral .....	4
2.2. Objetivos específicos .....	4
<b>3. Metas .....</b>	<b>5</b>
<b>4. Público-alvo .....</b>	<b>5</b>
<b>5. Estrutura .....</b>	<b>6</b>
<b>6. Recursos.....</b>	<b>7</b>
<b>ANEXO II – PROJETO MALUNGOS .....</b>	<b>9</b>
<b>1. Justificativa .....</b>	<b>9</b>
<b>2. Objetivos .....</b>	<b>10</b>
2.1. Objetivo geral .....	10
2.2. Objetivos específicos .....	10
<b>3. Metas .....</b>	<b>11</b>
<b>4. Público-alvo .....</b>	<b>11</b>
<b>5. Estrutura da Formação Malungos .....</b>	<b>11</b>
5.1. Certificação .....	12
5.2. Minicursos da Formação Malungos .....	12
<b>6. Recursos.....</b>	<b>13</b>



Autenticado com senha por WANDERLI MORAES SAMPAIO - AGENTE ADMINISTRATIVO / UNICASA - 14/04/2022 às 16:27:21.  
Documento Nº: 39441734-9174 - consulta à autenticidade em  
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=39441734-9174>



FUNDASASPCAP202226665A



## APRESENTAÇÃO

A partir do Termo de Cooperação entre a Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente – Fundação Casa e o Museu Afro Brasil, cujo o objetivo se dá no desenvolvimento de ações voltadas tanto aos adolescentes quanto aos funcionários a fim de contribuir para a promoção qualitativa do trabalho desenvolvido pela Fundação Casa no que diz respeito à execução das medidas socioeducativas, apresentamos a seguir os respectivos planos de trabalho desenvolvidos para o atendimento aos jovens (Anexo I) e para a formação voltada aos funcionários (Anexo II – Projeto Malungos).

Com a pandemia da Covid-19, que nos exigiu um afastamento social. Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil vem, portanto, desenvolvendo ferramentas, capacitações e aprendizagens para a mediação de suas atividades também em ambientes virtuais.

Assim, para este Plano de Trabalho, propomos atividades híbridas, ou seja, tanto presenciais quanto virtuais, Esta proposta se dá levando-se em conta as possibilidades de atendimento e diálogo com equipes e unidades para além da capital paulista.

É importante ainda ressaltar que, ao final das formações, os participantes receberão certificado cancelados pela Fundação Casa e pelo Museu Afro Brasil.



## ANEXO I – ATENDIMENTO AOS JOVENS

### 1. Justificativa

Essa ação se justifica pelo compromisso de proporcionar aos adolescentes e funcionários da Fundação Casa o contato e a reflexão sobre a história do Brasil contada a partir da perspectiva das populações negras, por meio de visitas às exposições realizadas pelo Museu Afro Brasil e de atividades conduzidas pelos profissionais do Núcleo de Educação do Museu.

Através dessas visitas, visamos contribuir para a construção de um entendimento acerca do Brasil que se contraponha ao pensamento hegemônico estabelecido a partir de uma perspectiva que invisibiliza a violência do racismo e, em especial, o protagonismo das populações negras para a sociedade brasileira em suas mais diversas dimensões. Com isso, buscamos dirimir preconceitos e racismos diversos, contribuindo para a busca efetiva e consciente de seu lugar social.

### 2. Objetivos

#### 2.1. Objetivo geral

A presente ação de formação tem por objetivo produzir conhecimento e contribuir para complementar a formação dos jovens que cumprem medidas socioeducativas na Fundação Casa, no que diz respeito às culturas africanas e afro-brasileira, além de uma consciência das relações raciais no Brasil.

#### 2.2. Objetivos específicos

A partir do objetivo geral, tornam-se necessários alguns desdobramentos. São estes os objetivos específicos, elencados a seguir:

- possibilitar uma perspectiva sobre a sociedade brasileira mais ampliada a partir das populações negras sobre a constituição do Brasil a fim de diminuir preconceitos e estereótipos limitantes sobre as populações negras, bem como sobre a própria sociedade brasileira, composta por mais de 50% de pessoas negras;
- possibilitar o resgate de uma identidade afro-brasileira, valorizar a diversidade brasileira, elevando assim a autoestima dos adolescentes pardos e pretos, que cumprem medida socioeducativa, e propiciando harmonia e respeito dentre adolescentes e funcionários da Fundação Casa;





- contribuir para que os jovens atendidos pela Fundação Casa compreendam a importância da cultura afro-brasileira e a contribuição das populações negras para a cultura brasileira, fortalecendo assim o sentimento de pertencimento dos adolescentes que cumprem medidas socioeducativas;
- colaborar para que os jovens atendidos pela Fundação Casa ampliem seus conhecimentos e vivências a partir do contato direto e indireto com os materiais oferecidos pelo Museu Afro Brasil por meio de reflexões, trocas de ideias e informações que abram espaços para o exercício da criação, imaginação e desenvolvimento plástico-visual;
- proporcionar momentos de aprendizagem e contato com as artes e culturas africanas e afro-brasileiras, a partir do contato – presencial ou virtual, a depender dos protocolos de saúde pública – com o acervo do Museu Afro Brasil.

### 3. Metas

- Contribuir para ampliação do conhecimento, possibilitar momentos de reflexão e expandir as possibilidades do exercício de criação, imaginação e desenvolvimento plástico-visual, oportunizando a reflexão sobre o reconhecimento e a constituição da identidade do adolescente ou jovem brasileiro.
- Combater o racismo por meio da oportunidade de os adolescentes e jovens atendidos pela Fundação Casa construírem conhecimentos mais plurais sobre a sociedade brasileira e, conseqüentemente, sobre si mesmos;
- Auxiliar na convivência entre os adolescentes e os funcionários da Fundação Casa, apoiada em perspectivas mais humanizadoras de todos os envolvidos por meio de uma descolonização da vida e das experiências;
- Contribuir para a construção de projetos de vida mais conscientes e favoráveis aos adolescentes e jovens da Fundação Casa, a fim de que percebam alternativas e formas de agir no mundo potencializadoras da vida, da sociedade, exercendo assim a plena cidadania.

### 4. Público-alvo

Adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa na Fundação Casa.

114







## 5. Estrutura

O atendimento aos jovens atendidos pela Fundação Casa vem se dando, principalmente, por meio de visitas guiadas pelo acervo do Museu Afro Brasil em conjunto com os educadores. Entretanto, levando-se em conta a situação da pandemia da Covid-19, que nos pediu em 2020 e 2021 um afastamento social, propomos o seguinte:

### Visitas virtuais:

- visitas guiadas, virtualmente, previamente agendadas e preparadas pelos Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil, tendo como referência o perfil dos grupos;
- considerando o perfil dos adolescentes, as visitas têm como foco aguçar o olhar dos jovens e adolescentes para as dimensões históricas, éticas, estéticas e políticas das obras observadas. Para tanto, as visitas buscam enfatizar o diálogo, as impressões e reflexões realizadas pelos grupos atendidos;
- nas visitas virtuais, prevemos também um momento de reflexão a partir das discussões apresentadas na mediação da visita pelo educador. Trata-se de um momento de diálogo com os adolescentes e jovens a fim de expandir as compreensões acerca do tema e elucidar dúvidas e questionamentos;
- as visitas oferecidas pelo Museu Afro Brasil têm duração de 1h15. Entretanto, no caso dos jovens atendidos pela Fundação Casa, e considerando as visitas virtuais, elas podem ser abreviadas ou estendidas, mediante avaliação realizada previamente ou no dia da visita pela equipe do Núcleo de Educação do Museu, pelos representantes da Fundação Casa e pelos visitantes;

### Visitas presenciais:

- visitas guiadas, presencialmente, previamente agendadas e preparadas pelos Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil, tendo como referência o perfil dos grupos;
- organização de uma agenda bimestral com visitas disponibilizadas às unidades às sextas-feiras em horário vespertino;
- cada grupo agendado deve conter no máximo 10 (dez) pessoas, de acordo com as recomendações sanitárias da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do governo de São Paulo (SEC);





- para as visitas agendadas, o Museu disponibiliza estacionamento gratuito para os ônibus e vans responsáveis por transportar os jovens e adolescentes até o Museu Afro Brasil;
- as visitas oferecidas pelo Museu Afro Brasil têm duração de 1h30. Entretanto, no caso dos jovens atendidos pela Fundação Casa, elas podem ser abreviadas ou estendidas, mediante avaliação realizada previamente ou no dia da visita pela equipe do Núcleo de Educação do Museu, pelos representantes da Fundação Casa e pelos visitantes;
- desde que negociado previamente, os educadores do Núcleo de Educação também podem realizar oficinas e vivências artísticas articuladas às visitas mediadas;

#### **Oficinas e Contação de histórias:**

- desde que negociado previamente, os educadores do Núcleo de Educação também podem realizar oficinas e vivências artísticas articuladas às visitas mediadas;
- a contação ou leitura de histórias prioriza aspectos fundamentais da cultura brasileira, como a oralidade e o contato com as narrativas ficcionais, especialmente aquelas de origem oral e as produções africanas e afro-brasileiras;
- esses encontros buscam proporcionar aos visitantes a ampliação e ressignificação do imaginário construído a respeito da presença africana em nossa cultura;
- quanto às oficinas, estas são articuladas às visitas mediadas, às exposições de longa duração ou às exposições temporárias e têm como objetivo sensibilizar ou proporcionar aprofundamento de questões abordadas durante a visita, tanto no que diz respeito aos conteúdos, como às diferentes linguagens e recursos estéticos que podem ser mobilizados.

#### **6. Recursos**

Os recursos para a realização dessas atividades são as seguintes:

- Humanos - Museu Afro Brasil e Fundação Casa;
- Material:
  - o Datashow e computadores e/ou televisões com acesso à internet para as visitas virtuais e plataformas virtuais, a combinar;





- o Salas adequadas para grupos de adolescentes nos Centros ou na Regional;
- o Transporte - Fundação Casa para o trabalho no Centro ou Regional, quando possível.

*Am*



FUNDASASPCAP202226665A



## ANEXO II – PROJETO MALUNGOS

### Formação dos Funcionários

#### 1. Justificativa

O Projeto Malungos é uma parceria entre o Museu Afro Brasil, por meio de seu Núcleo de Educação, e a Fundação Casa, e está voltado para a formação de funcionários da instituição. Essa formação tem como ponto de partida a lei nº 10.639/03, que versa sobre a obrigatoriedade do ensino das histórias das Áfricas e afro-brasileira nas instituições de ensino do País.

Nessa perspectiva, cabe pontuar a importância da lei e sua implementação, já que ela busca ampliar a ideia de humanidade, se contrapor a concepção de mundo etnocêntrica, marcadamente de raiz europeia, e incorporar os saberes produzidos no Sul Global. Desse modo, construir conhecimentos sobre as populações africanas assim como seus descendentes em diáspora proporciona à sociedade brasileira uma visão mais verossímil e múltipla sobre o mundo e sobre as humanidades, ajudando-nos a compreender a diversidade cultural, racial, social e econômica presente no mundo e, em especial, na sociedade brasileira.

Tal ação vai de encontro a uma ideia reduzida, estereotipada e racista sobre as populações africanas e brasileira e busca combater o racismo estrutural que determina lugares muito inóspitos às pessoas negras no Brasil e contribui para a perpetuação do racismo e das violências que constituem essa lógica segregadora e simplista do que é o humano. Desse modo, buscamos atuar diretamente na formação de educadores e funcionários mais conscientes e críticos; e indiretamente no processo de formação dos adolescentes e jovens que cumprem medidas socioeducativas na Fundação.

Para isso, a formação que compõe este Projeto toma como ponto de partida o acervo da exposição permanente do Museu Afro Brasil a fim de promover reflexões a respeito de como contribuir para que, no cotidiano das unidades da Fundação, os educadores – e os servidores em geral – possam abordar as questões identitárias por meio de uma perspectiva positiva, promovendo enfrentamentos ao preconceito e à discriminação e, por conseguinte, ao racismo.

O Projeto Malungos, portanto, busca contribuir com a formação dos funcionários da Fundação Casa com relação a questões raciais, história e artes brasileiras a fim de ampliar o olhar e transformar o fazer pedagógico, a partir de uma descolonização do conhecimento e de uma perspectiva plural sobre a sociedade brasileira e sua





população. Esta ação também visa a uma melhor convivência entre os públicos, focando esta convivência no desenvolvimento do

PIA – Plano Individual de Atendimento, diretriz institucional compartilhada pelo estabelecimento de vínculo de cooperação entre as partes na meta de produzir conhecimento e subsidiar a ação pedagógica dos funcionários da Fundação.

## 2. Objetivos

### 2.1. Objetivo geral

A presente ação de formação tem por objetivo produzir conhecimento e complementar à formação/preparação dos funcionários da Fundação Casa, no que diz respeito às culturas africanas e afro-brasileira, bem como sobre as relações e questões raciais.

### 2.2. Objetivos específicos

A partir do objetivo geral, torna-se necessário alguns desdobramentos. São estes os objetivos específicos, elencados a seguir:

- possibilitar uma perspectiva alargada sobre a sociedade brasileira a fim de diminuir preconceitos e estereótipos limitantes sobre as populações negras, bem como sobre a própria sociedade brasileira, composta por mais de 50% de pessoas negras;
- possibilitar o resgate de uma identidade afro-brasileira, valorizar a diversidade brasileira, propiciando harmonia e respeito entre adolescentes e servidores da Fundação Casa;
- proporcionar momentos de aprendizagem e contato com as artes e culturas africanas e afro-brasileiras, contribuindo para ampliação de conhecimentos e vivências dos funcionários a partir do contato com as exposições oferecidas pelo Museu, das reflexões e atividades desenvolvidas durante o processo de formação;
- contribuir para que os funcionários da Fundação Casa compreendam a importância da cultura afro-brasileira e a contribuição das populações negras para a cultura brasileira, noções importantes para a nossa percepção enquanto sujeitos brasileiros e, no caso da Fundação Casa, pode auxiliá-los também na interlocução com os adolescentes e familiares sujeitos à elaboração do PIA – Plano Individual de Atendimento.

A formação também é um investimento em capital humano e coloca, no fazer pedagógico da Fundação Casa, instrumentos que elevam a autoestima dos





adolescentes e servidores, tanto negros quanto não negros, já que auxiliam em uma percepção mais condizente da população brasileira como um todo.

### 3. Metas

- Proporcionar aos funcionários da Fundação Casa percepções e vivências que possam auxiliá-los a compreender as singularidades de nossa história, de nossa cultura e da contribuição essencial das populações negras para a sociedade brasileira a fim de combater o racismo da sociedade brasileira e construir percepções mais conscientes e razoáveis sobre a constituição do Brasil;
- Ampliar os conhecimentos e vivências a partir desse contato com as culturas africanas e afro-brasileiras através do contato com os educadores do Museu Afro Brasil, com a experiência que acumulam e, também, com o acervo do Museu, contatos estes que se concretizam em oficinas, visitas, diálogos, filmes e outras estratégias;
- Auxiliar na convivência entre os funcionários e jovens e adolescentes da Fundação Casa, apoiada em perspectivas mais humanizadoras de todos os envolvidos por meio de uma descolonização da vida e das experiências.

### 4. Público-alvo

Funcionários da Fundação Casa.

### 5. Estrutura da Formação Malungos

Este plano de trabalho prevê dois minicursos de 20h cada, com três encontros síncronos e material de apoio a disponibilizado aos participantes. Serão dois minicursos a serem disponibilizados por semestre, um a cada semestre. Os encontros presenciais dizem respeito à apresentação dos conteúdos, discussões e reflexões a serem construídas coletivamente por intermédio de uma roda de conversas, com a mediação de acervo do Museu pelo Núcleo de Educação e o estabelecimento de um diálogo, tomando como premissa os conhecimentos prévios dos educadores. Os encontros serão realizados via plataforma Zoom, ou pelo Teams, em dia e horário estabelecido por meio de cronograma construído para cada minicurso. No que diz respeito à quantidade de participantes, estabelecemos: mínimo de 15 pessoas e no máximo 50;

- Carga horária: 20h





- Estrutura:
  - o Abertura – 1º encontro virtual-síncrono: visita educativa virtual mediada com discussões: 2h
  - o Apresentação do tema – 2º encontro virtual-síncrono: 2h
  - o Material de apoio: 14h
  - o Fechamento – 3º encontro virtual-síncrono: 2h
- **Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA):** como parte do curso de formação, prevemos também a produção de materiais, oficinas, visitas temáticas e produção de textos elaborados pelo Museu, além de audiovisuais (filmes, documentários, entrevistas e discussões) concernentes ao tema de cada encontro, a ser disponibilizado no Moodle da Fundação Casa. Esse material que serve como ponto de partida ou mesmo de reflexão dos encontros *on-line* realizados mensalmente, também, podem e devem ser disponibilizados para o maior número de funcionários da Fundação Casa com o intuito de atingir preferencialmente toda a equipe da Fundação Casa.

#### 5.1. Certificação

Ao final deste ciclo do Projeto Malungo, os participantes terão certificados, tendo como requisito a frequência mínima em 75% das atividades:

- Certificado de frequência no curso de formação, chancelado pelo Museu Afro Brasil.
- Certificado de frequência em Ambiente Virtual de Aprendizagem, chancelado pelo Museu Afro Brasil e pela Fundação CASA.

#### 5.2. Minicursos da Formação Malungos

##### 1. Educação antirracista: Religiosidades

A formação da sociedade brasileira é cunhada na violência e na violação de corpos africanos e de seus descendentes, assim como de povos indígenas. Uma educação antirracista visa à libertação dos valores violentos e desumanizadores ensinados desde a colonização do Brasil e visa também entender as estruturas da nossa sociedade que causam segregação e muita desigualdade social. Nesse sentido, buscaremos compreender não só a importância da lei nº 10.639, sua implementação efetiva, mas também perceber como uma educação antirracista proporciona um caminho de reflexão e de transformação da sociedade brasileira, ampliando os valores civilizatórios, construindo a descolonização do saber, de ser, do sentir e, também, do poder. Arelado a essa perspectiva descolonizadora, o mote da conversa

Am





se dá sobre as diversas formas do sagrado. Por meio do acervo do Museu Afro Brasil, a conversa centra-se em uma educação voltada para o combate ao racismo religioso, percebendo a religiosidade, em especial a de matriz africana, como organização social e resistência.

## 2. Mulheres em Artes

Esta formação tem como foco apresentar as mulheres, em especial as mulheres negras, como produtoras de conhecimento, arte e cultura. É sabido o quando o projeto colonizador, pautado numa perspectiva masculina e branca, construiu imaginários limitantes sobre as mulheres negras, colocando-as na base da pirâmide social. Apesar de todas as vulnerabilidades que perpassam a experiência de mulheres negras, dentre elas, o apagamento de suas contribuições em razão da intersecção das categorias constitutivas da modernidade, quais sejam: raça, gênero, sexualidade e classe, elas são produtoras profícuas de conhecimentos, arte, cultura, produzindo e organizando conhecimentos acerca da estrutura social e de suas experiências. Nesse sentido, este curso propõe compreender a presença das mulheres nas artes, ciência, colaborando com a construção de referenciais não hegemônicos para os participantes. Para isso, suas produções é a base para a discussão sobre os pensamentos de mulheres negras

## 6. Recursos

Os recursos para a realização dessas atividades são as seguintes:

- Humanos - Museu Afro Brasil e Fundação Casa;
- Material:
  - o Datashow e salas adequadas para os funcionários nos Centros ou na Regional;

Computadores e/ou televisões com acesso à internet para as visitas virtuais e plataformas virtuais, a combinar.

*Am*

